

Circular N.º 141 /2025 – NPE

Osasco, 10 de junho de 2025.

Prezados (as) Supervisores (as) de Ensino/Educacional;
Prezadas Equipes Gestoras das Unidades Escolares;

Assunto: Preenchimento e atualização de dados dos estudantes elegíveis aos serviços de Educação Especial na SED

Prezados (as),

O Departamento de Modalidades Educacionais e Atendimento Especializado (DEMODO), por meio do Centro de Apoio Pedagógico (CAPE), órgãos técnicos da Coordenadoria Pedagógica (COPEDE), reforça a importância de manter todos os dados dos estudantes elegíveis aos serviços de Educação Especial atualizados na Secretaria Escolar Digital (SED).

Estas informações são necessárias para que possamos garantir a oferta dos serviços de Educação especial com a excelência que buscamos e, para isso, é essencial atualizar (e manter atualizados) os seguintes documentos na SED:

- Avaliação Pedagógica Inicial (API);
- Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE);
- Laudo médico ou Hipótese diagnóstica (quando disponível).

Solicitamos ainda, que sejam informados os **Níveis de Apoio Pedagógico dos estudantes elegíveis aos serviços de Educação Especial** na Secretaria Digital (SED), nos novos campos para preenchimento desta informação, pois verificamos, por meio de relatórios, que ainda há Diretorias de Ensino que não finalizaram o preenchimento. Os níveis de suporte podem ser classificados com base nas características descritas abaixo:

* Nível 1 – O Estudante é capaz de realizar a maioria das atividades de forma autônoma, mas ocasionalmente necessita de apoio para amplificar sua comunicação, participação e integração

nas diversas demandas de cotidiano em ambiente escolar. Esse apoio pode incluir assistência no uso de tecnologia assistiva, suporte em interações sociais ou adaptações para atender a expectativas mais elevadas. Pode haver a necessidade de auxílio na configuração de dispositivos ou na obtenção de materiais, utilizando fala, expressões faciais movimentos corporais e gestos, conseguindo expressar-se de forma clara, relatar fatos de maneira coerente e responder a perguntas logicamente. Este estudante apresenta baixíssimo nível de deságio com relação à aderência de normas de convivência, interage bem com outras pessoas, demonstra iniciativa e afeição, participa de eventos sociais e sente-se na grande maioria do tempo, confortável fora de casa. Em relação aos estudantes que apresentem algum dos comportamentos ou características acima, somando comportamentos e/ou altas habilidades (ou superdotação), considera-se também as particularidades relacionadas à aprendizagem, principalmente em relação ao ritmo e complexidade (sendo muito comum a aprendizagem rápida e sem necessidade de repetição), para avaliação e direcionamento de suporte, voltado à oferta de acessibilidade e enriquecimento curricular.

* Nível 2 – O estudante necessita de suporte substancial, por apresentar dificuldades que impactam a execução de atividades, podendo apresentar desafios de comunicação e sociabilização. Alguns estudantes podem precisar de apoio socioemocional para lidar com situações desafiadoras que comprometam seus níveis de conforto, inclusive sensoriais. Neste contexto, é muito comum que o estudante necessite de ajustes contínuos de rotina, bem como de currículo acessível e material adaptado para execução de atividades e para comunicar-se. Este estudante também poderá requerer apoio para utilização de sistemas digitais e para participar, compreender e realizar atividades em geral. O vocabulário deste estudante apresenta limitações, portanto, ele apresenta dificuldade para compreender e narrar histórias, enfrenta problemas com conceitos temporais e espaciais, demonstrando desinteresse e certa desorganização na execução de suas atividades e zelo pelos materiais.

* Nível 3 – O Estudante enfrenta déficits severos que afetam profundamente todas as áreas da vida, requerendo apoio muito substancial e contínuo. Ele enfrenta grandes deságios para lidar com mudanças e demandas do ambiente, necessitando de suporte, como ajuda pessoal para participar de atividades escolares, tecnologia assistiva avançada e suporte adaptado para garantir sua participação nas propostas individuais e em grupo, considerando inclusive maior demanda por segurança e garantia de bem-estar no ambiente escolar. Este estudante apresenta corriqueiramente, dificuldades para demonstrar preferências ou fazer escolhas, enfrentando

desafios diversos para seguir rotinas e resolver questões, tanto em contextos em que ele já está inserido, quanto em novos ambientes. Ele não identifica situações de perigo com facilidade, dificilmente compreende normas de segurança e pode também não possui autonomia para cuidar de seu próprio bem-estar.

Prazo para atualização das informações: **13 de junho de 2025**, impreterivelmente.

Contamos com a colaboração das equipes gestoras para assegurar o cumprimento desta orientação, no prazo estipulado. Promover uma educação inclusiva aos estudantes da rede estadual de ensino é um dever de todos e nossa missão.

Quaisquer dúvidas, entrar em contato conosco.

Atenciosamente,

**COMISSÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
DE OSASCO**